

MANIFESTO JUVENIL AMAZÔNICO – #ENTRENOCLIMAUNICEF EM MATO GROSSO

Juventudes em Defesa da Amazônia, do Clima e dos Direitos

NÓS SOMOS O PRESENTE

Nós, adolescentes integrantes dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs), representantes de diversos municípios do Estado de Mato Grosso e reunidos no Encontro Estadual de Adolescentes do Selo UNICEF, tornamos pública nossa posição diante dos desafios climáticos, sociais e ambientais que atravessam nossos territórios.

Vivemos na Amazônia mato-grossense não como um cenário distante, mas como território de vida, cultura, trabalho e pertencimento. Aqui estão nossos rios, florestas, cerrado, Pantanal, povos originários, comunidades tradicionais e juventudes diversas. Somos parte de comunidades urbanas, rurais, indígenas, ribeirinhas e periféricas que sentem, no cotidiano, os impactos das mudanças climáticas e das desigualdades sociais.

A emergência climática não é uma previsão futura para nós — ela já é realidade. Manifesta-se nas queimadas que comprometem a qualidade do ar, no desmatamento, na escassez de água durante períodos prolongados de seca, no aumento das temperaturas, nas enchentes em áreas vulneráveis, na poluição e nos impactos sobre a produção de alimentos. Quando o clima se agrava, os direitos de crianças e adolescentes tornam-se ainda mais vulneráveis.

Reconhecemos que esses impactos não atingem todas as pessoas da mesma forma. As populações mais vulnerabilizadas são as primeiras e as mais afetadas. Por isso, afirmamos com clareza: **justiça climática é também justiça social** e significa o direito de crescer em um ambiente seguro, saudável e equilibrado.

1. O PLANETA EM ALERTA – JUSTIÇA CLIMÁTICA

Identificamos como principais **problemas o aquecimento global, o desmatamento, as queimadas, as secas, as enchentes e a poluição**. Como juventude, defendemos soluções baseadas na política dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), em ações de reflorestamento, na responsabilização de empresas e organizações e na conscientização da sociedade.

Essas ações podem ser realizadas por meio de palestras educativas, campanhas de sensibilização, incentivo à redução do consumo de plásticos, mutirões de limpeza e mudanças de hábitos individuais e coletivos, contando com o apoio dos municípios, do Estado, da sociedade civil, das ONGs, de empresas e cooperativas.

2. DIREITOS QUE NÃO PODEM ESPERAR

Nossos direitos fundamentais estão diretamente ligados ao meio ambiente. Sem água potável, ar puro e território protegido, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não se cumpre plenamente.

Estão em risco direitos como o acesso à saúde de qualidade, diante da falta de profissionais, de atendimentos adequados, de medicamentos e do desvio de funções no sistema de saúde. Na educação e na cultura, enfrentamos desafios relacionados ao orçamento, à garantia de uma educação pública, gratuita e de qualidade, ao respeito à dignidade e à individualidade, ao direito de conviver, brincar, se expressar, participar, viver com segurança e proteção.

Como propostas de proteção a esses direitos fundamentais, defendemos a visibilização da realidade das juventudes, a responsabilização dos gestores públicos, o fortalecimento do debate político de forma aberta e consciente, a quebra de tabus sobre política, o incentivo à consciência do voto e o fortalecimento dos NUCAs como espaços de formação cidadã e participação social.

3. CONECTADOS PELO CLIMA – NOSSA VOZ EM REDE

Somos a geração conectada e faremos das redes sociais uma trincheira de mobilização e informação. Acreditamos no que garante o artigo 225 da Constituição Federal: o direito de todas as pessoas a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial à qualidade de vida.

Queremos divulgar mensagens de juventude em ação pelo clima e pelos seus direitos, alertar sobre as queimadas, a importância da preservação ambiental e os impactos das mudanças climáticas. Para isso, utilizaremos vídeos, conteúdos audiovisuais, postagens nas redes sociais, divulgação das ações do NUCA, campanhas digitais, convites em murais escolares e ferramentas de interação, como caixinhas de perguntas.

Contamos com o apoio das Prefeituras, do NUCA e das Secretarias de Educação para ampliar o alcance dessas ações e fortalecer a participação de mais adolescentes.

4. DO PENSAR AO FAZER – PROTAGONISMO EM MOVIMENTO

O NUCA não é apenas um grupo — é um espaço de transformação real. Saímos deste encontro com o compromisso de tirar as ideias do papel e transformá-las em ações concretas.

Reconhecemos desafios como a falta de infraestrutura adequada, de laboratórios e de investimentos, inclusive da iniciativa privada. Como soluções, propomos o desenvolvimento de projetos sociais, educacionais e trabalhistas, além de palestras de conscientização, rodas de conversa com pais, mestres e professores, e a construção de estruturas mais planejadas, acessíveis e inclusivas para os estudantes.

Apostar na juventude é investir no presente. Nosso compromisso é **monitorar, cobrar e agir** para que nossas comunidades sejam mais justas, resilientes e sustentáveis.

NOSSO CLAMOR FINAL

Dirigimo-nos ao Governador do Estado de Mato Grosso, aos Prefeitos e Prefeitas, às Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Assistência Social e aos demais gestores públicos: **não decidam por nós sem nos ouvir**. Considerem nossas propostas na formulação e implementação das políticas públicas, garantam espaços permanentes

de participação adolescente e invistam em ações concretas que protejam o meio ambiente e assegurem os direitos de crianças e adolescentes.

A Amazônia e os biomas de Mato Grosso não são apenas patrimônios naturais — **são o nosso lar.**

O clima não pode esperar.

Nossos direitos não são concessões, são garantias constitucionais.

Nossa voz não é promessa futura — **é presença ativa no presente.**

Seguimos em movimento, em rede e em ação.

Juventudes do Mato Grosso pelo Clima e pelos Direitos
#EntreNoClimaUNICEF

Assinam:

Adolescentes dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs) de Mato Grosso